



Um ano depois: o balanço da implementação do Koha nas Bibliotecas da Universidade de Aveiro

Ana Bela Martins^a, Cristina Cortês^a, Rita Gonçalves^a, Nuno Cruz^a
Ricardo Martins^b, Miguel Guimarães^b, Filipe Trancho^b, Pedro Lobo^b,
João Pinto^b, Renato Neves^b

^a *Universidade de Aveiro, SBIDM, Portugal, abela@ua.pt;
ccortes@ua.pt; ritaisabel@ua.pt; nuno@ua.pt*

^b *Universidade de Aveiro, STIC, Portugal, ricardo@ua.pt; miguel.guimaraes@ua.pt;
francho@ua.pt; pedro.lobo@ua.pt; joao.pinto@ua.pt; renatoneves@ua.pt*

Resumo

Um ano após a mudança do Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas (SIGB) proprietário ALEPH para o sistema *open source* Koha nas bibliotecas da Universidade de Aveiro (UA), os Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia (SBIDM) e os Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (STIC) em conjunto, pretendem partilhar os desafios da mudança, assim como apresentar a experiência da implementação de serviços, funcionalidades e aplicações de valor acrescentado realizadas na plataforma. Assim, desde a integração com a Rede Central de Utilizadores da UA até à configuração do Online Public Access Catalog (OPAC), foram várias as atividades realizadas no Koha, entre configurações, implementações, parametrizações, correções e melhorias. Neste sentido, e em forma de balanço após um ano de uso do sistema, realizou-se uma nova análise SWOT com o objetivo de perceber a evolução do sistema nas bibliotecas da UA relativamente aos pontos fortes/pontos fracos e oportunidades/ameaças. Com esta apresentação, pretende-se, assim, que a comunicação pública destes resultados possa contribuir para a comunidade das bibliotecas, a nível nacional, nos momentos de tomada de decisão sobre o futuro das próprias bibliotecas.

Palavras-chave: Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas, Koha, *Open source*

Audiência

Profissionais de informação, técnicos de informática.

Conteúdo da apresentação

“When a library selects free software, it chooses not only a powerful means of reducing its spending, but also opportunities to become more independent in terms of its choices of business and software vendors; more importantly, it reinforces its primary mission of disseminating information while further justifying its choice of technology in a context of public service.” (Müller, 2011, p. 73).

As bibliotecas da UA servem uma vasta comunidade de mais de 18 mil potenciais utilizadores, distribuída por 16 departamentos, quatro escolas politécnicas, 19 centros de investigação e dois institutos de investigação. A diversidade que caracteriza a comunidade da UA implica uma estratégia abrangente no que diz respeito ao apoio ao utilizador, com recurso a diferentes abordagens e serviços em função das necessidades e a conteúdos adequados às diversas áreas científicas, mais ou menos complexos, disponíveis em diferentes formatos, plataformas e canais.

O Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas proprietário ALEPH, de apoio aos serviços prestados pelas bibliotecas da UA, incluía cerca de 250.000 registos caracterizados por uma diversificada panóplia de tipos de recursos que vão desde livros, analíticos, bases de dados até outros tipos de documentos e suportes.

Uma das primeiras etapas de avaliação foi a realização de uma análise SWOT - *Strengths, Weaknesses Opportunities, Threats*, ao sistema Koha. Esta ferramenta é utilizada pela gestão, de apoio à tomada de decisões, que apresenta sob a forma de tabela problemas complexos divididos em quatro partes: pontos fortes/pontos fracos e oportunidades/ameaças (Helms e Nixon, 2010).

Os resultados obtidos daquela análise SWOT apontavam algumas reservas e atenções para os pontos fracos e ameaças, como a linha de aprendizagem do novo software e a eventual perda de dados, aquando do processo de migração. Por outro lado, a seleção de um Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas em *open source*, apresentava como pontos fortes a redução da despesa monetária da UA, possibilitava a integração com os outros serviços e/ou aplicações disponíveis na comunidade, bem como o desenvolvimento de aplicações e/ou serviços inovadores que dão resposta às necessidades informacionais da comunidade académica em constante evolução.

Um ano após a mudança do Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas proprietário ALEPH, para o sistema *open source* Koha nas bibliotecas da UA, os Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia (SBIDM) e os Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (STIC), em conjunto, efetuaram uma nova análise SWOT com o objetivo de perceber a evolução do sistema nas bibliotecas da UA relativamente aos pontos fortes/pontos fracos e oportunidades/ameaças. Para além disso, realizaram uma reflexão sobre os desafios da mudança e sobre a experiência da implementação de serviços, funcionalidades e aplicações de valor acrescentado realizadas na plataforma.

Assim, com esta apresentação, pretende-se que a comunicação pública destes resultados possa ser um contributo importante, talvez mesmo decisório, para a comunidade das bibliotecas, ao nível nacional, nos momentos de tomada de decisão sobre o futuro das próprias bibliotecas. A sensibilização para a partilha de experiências deste tipo, no seio

da comunidade, revela-se desta forma importantíssima, esperando que outras instituições e organizações procedam de forma similar.

Bibliografia

HELMS, Marilyn M.; NIXON, Judy - Exploring SWOT analysis – where are we now?: A review of academic research from the last decade. **Journal of Strategy and Management**. ISSN 1755-425X. 3:3 (2010) 215–251. doi: 10.1108/17554251011064837.

MÜLLER, Tristan - How to choose a free and open source integrated library system. **OCLC Systems & Services**. ISSN 1065-075X. 27:1 (2011) 57–78. doi: 10.1108/10650751111106573.